



## Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19 08/Janeiro/2022

51 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 49.

### **Hoje foram:**

00 novos resultados de RT-PCR da FUNED  
00 retirados por duplicidades  
00 negativos (passam a “descartados”)  
00 positivos (passam a “confirmados”)  
00 inconclusivos

58 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais  
56 encaminhados para testagem rápida de antígenos  
02 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

Dos swabs testados com testes rápidos para detecção de antígeno:  
49 negativos (passam a “descartados”)  
07 positivos (passam a “confirmados”)

### **Dos suspeitos:**

00 óbito em investigação

44 em monitoramento

14315 casos confirmados – veja o texto ao final sobre subnotificação de casos

Eram 14309 ontem, hoje chegaram

00 testes rápidos sorológicos

07 testes rápidos de antígeno (feito em swab),

sendo: 07 teste em serviço de saúde

(sintomático) e 00 testes em empresas

(assintomáticos).

00 PCR positivos informados pela FUNED

00 PCR positivos informados por laboratório  
privado

00 confirmados por critério clínico/epidemiológico

01 foram excluídos por duplicidades



### **Desses confirmados:**

163 óbitos (82 PCR positivo, 73 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado)

### **Do total de confirmados:**

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos

3048 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2876 confirmados por PCR (feito em swab)

2425 confirmados por critério clínico /epidemiológico

14124 confirmados e já recuperados, dos quais 1312 necessitaram internação hospitalar.

Ocasionalmente confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados. Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer duas vezes).

13219 descartados com exames de swab.

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Os testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal: 200 adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 1400 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

### **07 são pacientes internados, sendo:**

06 internados num dos 12 leitos “reserva COVID SUS” do HSVP

00 internados num dos 14 leitos “particulares/conveniados” (nº de leitos HSVP pode aumentar com remanejamentos)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

01 em leito UTI de rede pública. (vide detalhes abaixo)



**Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 08/01/22)**

	<b>LEITOS TOTAIS</b>	<b>OCUPAÇÃO</b>	<b>(%)</b>
UTI ADULTO GERAL	30	22	73,33
UTI COVID	10	7	100,0
ENFERMARIA COVID	03	03	100,0
ENFERMARIA NÃO COVID	40	34	85,00

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

**DADOS COVID EM BH (fonte: Boletim da PBH. Dados não são atualizados nos fins de semana e feriados)**

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias	1,16
Ontem	1,15
Hoje	1,14 (zona AMARELA)

**Ocupação UTI Covid:**

Há dois dias	62,2%
Ontem	68,1%
Hoje	63,4% (zona AMARELA)

**Ocupação Enfermaria Covid:**

Há dois dias	78,4%
Ontem	67,1%
Hoje	72,2% (zona VERMELHA)



## **SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:**

- Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 51,72 Hoje: 10,34
- Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito:  $6/26 = 23,08\%$  (quatro suspeitos)
- Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55
- São até 26 leitos no HSVP, até 30 leitos na Sta Casa de OP
- Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno sintomáticos): Ontem: 18,48% Hoje: 12,5%

## **DIGNO DE NOTA**

### **1- DADOS DA ASSISTÊNCIA**

- UM paciente de Itabirito em UTI Covid: caso suspeito, aguardando resultado de PCR para Covid.
- SEIS pacientes no hospital em leitos Covid, quatro deles aguardando resultado de PCR.
- UM paciente em leitos Covid na UPA, menos de 30 anos, vacinado com duas doses, sem gravidade.
- SEIS CASOS NOVOS nas últimas 24 horas. Um deles em observação na UPA (acima), nenhum com gravidade..

### **2-GRANDE AUMENTO DE CASOS SEM GRAVIDADE**

O número de casos confirmados – apenas seis novos hoje - parece bem menor que o número real de casos que estão sendo atendidos nos serviços de saúde. Essa impressão é compartilhada em praticamente todos os grandes serviços da região sudeste do país (São Paulo, Rio, Minas, Espírito Santo).

Conhecer o número de casos (ou ao menos ter uma estimativa o mais objetiva possível) é muito importante para tomada de decisões relativas às medidas sociais e de saúde pública.

Um esforço concentrado está sendo feito para atualizar notificações (o sistema nacional não está atualizando dados digitados), para buscar nos prontuários casos cujas notificações não chegaram ainda (com grande volume de atendimentos, é esperado que



o trabalho de preencher fichas de notificação fique atrasado). Casos que sejam identificados serão lançados na data de ocorrência, ou seja, os dados poderão ser corrigidos retroativamente.

Mesmo considerando a maioria dos atendimentos de sintomáticos respiratórios como casos suspeitos de Covid, há grande proporção de pessoas infectadas e que, por terem sintomas muito leves ou mesmo ausência de sintomas, não procuram atendimento e não são notificados.

Podemos então, a partir de dados onde foram feitos testes em massa (Dinamarca, Inglaterra, França, Estados Unidos, Austrália, algumas cidades e empresas no Brasil), e que mostram que a proporção de internações tem sido por volta de 1,5% do total, tentarmos uma estimativa do número de casos de Covid.

Aplicando este raciocínio, nesta semana em Itabirito: estamos com seis pacientes internados (ainda que apenas dois deles tenham sido já confirmados, mas supondo que todos sejam de fato Covid), então, se esses sete são 1,5% do total, o número de casos nesta semana chega a 467 casos de Covid, não de sintomáticos respiratórios em geral.

O total de atendimentos de sintomáticos respiratórios na rede de saúde de Itabirito (UBS, Centro Covid, UPA, hospital), no entanto, é muito superior (pelo menos cinco vezes maior), e cerca de um terço apenas é testado para Covid (sem falar na sensibilidade dos testes, por volta de 60%, ou seja, pode haver 40% de falsos negativos).

Ainda que se considere que parte dos casos seja por influenza, o fato é que muitas pessoas estão adoecendo e procurando consultas, já se observa um aumento de internações (ainda que não de casos graves), e essas infecções são essencialmente transmitidas de pessoa a pessoa (as medidas preventivas não farmacológicas são semelhantes para Covid e influenza).

Pessoas com suspeita ou confirmação de Covid continuam sendo orientadas a manter isolamento de pelo menos 3 dias (a transmissão da ômicron é eficiente nos primeiros três dias de sintomas, depois disso já podem retomar atividades habituais, usando máscaras), e esses períodos de isolamento/afastamento do trabalho – mesmo sendo



mais curto agora – ainda impacta muito o funcionamento dos serviços e o atendimento às necessidades das pessoas.

Necessário enfatizar que o mais importante agora não é o número total de casos, mas o número de casos com alguma gravidade, que necessita cuidados (ainda que não cheguem a ficar internados, mas necessitam, por exemplo, realização de exames, de suporte na UPA por um ou dois dias para serem estabilizados).

Esse número de casos “não leves” (precisam de algo mais que apenas consulta e sintomáticos), o quanto eles estão demandando principalmente dos serviços de urgência, agora é o indicador mais sensível para tomada de decisões, em termos de tomada de decisão de retorno de medidas restritivas, pois se não forem cuidados, podem ter piora e chegar a internações.

Em termos de total de casos, o cenário que estamos vendo é semelhante ao que tivemos no auge da última onda, exceto pela menor gravidade observada agora (de fato, muito menos casos internados), e já justifica revermos medidas sociais e de saúde pública.